

ENSINO REMOTO EMERGENCIAL: ANÁLISE DOS PLANOS DE ESTUDO TUTORADO (PET)

Elzi da Silva Serafim¹
Gracielle Vanessa dos Santos²
Ana Paula Cavalcanti³

Resumo:

Este artigo aborda os impactos da implementação do Ensino Remoto Emergencial (ERE) na Educação Básica. Devido à pandemia de covid-19, causada pelo novo coronavírus, as escolas precisaram suspender as aulas presenciais. Sendo assim, esta pesquisa pretende analisar o Plano de Estudo Tutorados (PET) correspondente ao conteúdo da disciplina de Português do 2º ano do Ensino Fundamental Anos Iniciais (Volume 1 e 2). Os PET constituíram uma ação para o ensino remoto elaborado pela Secretaria Estadual de Educação de Minas Gerais para as escolas de sua rede. Para a análise do mencionado material pedagógico, foi feita pesquisa bibliográfica (CARVALHO et.al, 2004) e documental (TUMELERO, 2019), além de análise de conteúdo (MORAES, 1999) para investigar os PETs com recorte temporal entre os meses de março a junho de 2021. Apesar de algumas reportagens que falavam de erros no material, os PET que foram analisados não continham deslizes de revisão e nem de conceitos. Concluímos que foi identificada uma interessante abordagem com gêneros textuais, além de direcionamento à família sobre como orientar a tarefa. Ainda se constatou aprofundamento do conteúdo a partir de sugestões de vídeos e links. Por outro lado, poucas atividades trabalham sistematicamente a interdisciplinaridade, apesar de sugerir a intenção de uma abordagem entre duas disciplinas.

Palavras chave: Covid-19. Educação. Ensino Remoto Emergencial

EMERGENCY REMOTE TEACHING: ANALYSIS OF TUTORED STUDY PLANS (PET)

Abstract:

This article discusses the impacts of the implementation of Emergency Remote Education (ERE) in Basic Education. Due to the covid-19 pandemic caused by the new coronavirus, schools had to suspend classroom classes. Thus, this research aims to analyze the Tutored Study Plan (PETs) corresponding to the content of the Portuguese discipline of the 2nd year

¹Aluna de graduação do curso de Pedagogia do Centro Universitário Newton Paiva. E-mail: elzsilvas@gmail.com. Link ORCID. <https://orcid.org/0000-0002-5376-1116> Link do lattes. <http://lattes.cnpq.br/5395971497132331>.

²Aluna de graduação do curso de Pedagogia Centro Universitário Newton Paiva E-mail: graciellefernando4@gmail.com. Link ORCID. <https://orcid.org/0000-0002-0060-5013> Link do lattes. <http://lattes.cnpq.br/8189793461161114>.

³ Orientadora: Profa. Dra. Ana Paula Cavalcanti. Cursos de Letras e Pedagogia e Líder do Grupo de Estudos e Pesquisa Paulo Freire (GEPPF) do Centro Universitário Newton Paiva. Doutorado em Linguística Aplicada – Faculdade de Letras (FALE – UFMG). E-mail: ana.cavalcanti@newtonpaiva.br ORCID <https://orcid.org/0000-0002-3865-2851> Lattes <http://lattes.cnpq.br/7371190973659863>

of Elementary School Early Years (Volume 1 and 2). The PETs constituted an action for remote education elaborated by the State Department of Education of Minas Gerais for the schools of its network. For the analysis of the aforementioned pedagogical material, a bibliographic (CARVALHO et.al, 2004) and documentary (TUMELERO, 2019) research was carried out to investigate the PETs with a time frame between March and June 2021. Despite some reports that spoke of errors in the material, the PETs that were analyzed did not contain revision or concepts slips. We conclude that an interesting approach with textual genres was identified, in addition to directing the family on how to guide the task. There was also a deepening of the content from suggestions of videos and links. On the other hand, few activities work systematically interdisciplinarity, despite suggesting the intention of an approach between two disciplines.

Keywords: Covid-19. Education. Emergency Remote Education

ENSEÑANZA A DISTANCIA DE EMERGENCIA: ANÁLISIS DE LOS PLANES DE ESTUDIOS TUTORIZADOS (PET)

Resumen:

Este artículo discute los impactos de la implementación de la Educación Remota de Emergencia (ERE) en la Educación Básica. Debido a la pandemia de Covid-19 causada por el nuevo coronavirus, las escuelas tuvieron que suspender las clases en el aula. Así, esta investigación tiene como objetivo analizar el Plan de Estudios Tutorizados (PET) correspondiente al contenido de la disciplina portuguesa del 2º año de Los Primeros Años de la Escuela Primaria (Volumen 1 y 2). Los PET constituyeron una acción para la educación a distancia elaborada por el Departamento Estatal de Educación de Minas Gerais para las escuelas de su red. Para el análisis del mencionado material pedagógico, se realizó una investigación bibliográfica (CARVALHO et.al, 2004) y documental (TUMELERO, 2019) para investigar los PETs con un marco temporal entre marzo y junio de 2021. A pesar de algunos informes que hablaban de errores en el material, los PET que se analizaron no contenían revisiones ni deslizamientos de conceptos. Concluimos que se identificó un enfoque interesante con géneros textuales, además de dirigir a la familia sobre cómo guiar la tarea. También hubo una profundización del contenido a partir de sugerencias de videos y enlaces. Por otro lado, pocas actividades trabajan sistemáticamente la interdisciplinaria, a pesar de sugerir la intención de un acercamiento entre las disciplinas.

Palabras clave: Covid-19. Educación. Educación remota de emergencia.

Introdução

Este trabalho descreve os Planos de Estudos Tutorados (PET) do 2º ano do ensino fundamental, utilizado pela rede estadual de Minas. Os PET são disponibilizados pela escola, no período bimestral, no entanto, o contato com o professor é basicamente via internet, e grande parte dos estudantes não possuem esse acesso e ficam limitados a desenvolver as atividades dos PET sem qualquer mediação presencial do docente. O ano letivo de 2020

aconteceu em formato on-line, devido a pandemia mundial da covid-19; sendo organizado com aulas remotas via grupos no aplicativo multiplataformas e chamadas de celular. Com a suspensão do ensino presencial, foi estabelecido um método de estudo virtual, para dar continuidade à aprendizagem. Esse método chamado Plano de Estudo Tutorado, disponível no link <https://estudeemcasa.educacao.mg.gov.br/>.

De acordo com uma reportagem que saiu no portal G1 (2020), nos PET do Estado de Minas Gerais, foram apontados pelos professores erros conceituais, de revisão, plágios e outros. Além disso, alguns professores encontraram dificuldades para ministrar as videoaulas, por falta de formação adequada e também devido às condições da internet em casa necessária para preparação de aulas remotas. A reportagem ainda apontou para o desacordo das propostas de atividades com as competências da Base Nacional Comum Curricular (BNCC).

Após a leitura dessa reportagem tivemos o interesse de investigar academicamente e cientificamente o material dos PET. Pois é um assunto pouco estudado, carente de informações, tema recente e novo que está carente de dados científicos.

O trabalho tem o objetivo de analisar o Plano de Estudo Tutorado (2º ano do Ensino Fundamental) da Secretaria Estadual de Educação de Minas Gerais no contexto do ensino remoto emergencial, além de investigar o conceito de Ensino Remoto Emergencial e averiguar as estratégias do ensino remoto em Minas Gerais.

O artigo está organizado em uma seção denominada Ensino Remoto Emergencial de Minas Gerais nos Planos de Estudos Tutorados e subseções nomeadas "O que é Ensino Remoto Emergencial" que vamos conceituar, "O Ensino Remoto Emergencial no estado de Minas Gerais" na qual iremos descrever alguns atos regulatórios a respeito do Ensino Remoto Emergencial em Minas. E na seção 2.3 faremos uma análise dos PET.

Metodologia

Para alcançar os objetivos deste trabalho, buscou-se a pesquisa documental e bibliográfica feita pela análise do Plano de Ensino Tutorado do 2º ano do ensino fundamental entre os meses de março a junho de 2021. Segundo Carvalho *et.al.* (2004), a pesquisa bibliográfica é a busca de uma problematização de um projeto de pesquisa a partir de referências publicadas, analisando e discutindo as contribuições culturais e científicas. É a pesquisa documental que, segundo Tumelero (2019), refere-se a um tipo de método que utiliza fontes primárias (no caso deste trabalho, os PETs) ou seja, dados e informações que

ainda não foram tratados científica ou analiticamente, ou seja, busca compreender o significado dos dados coletados e também tem o objetivo de facilitar o entendimento dos conteúdos. A pesquisa documental tem objetivos específicos e pode ser um rico complemento à pesquisa bibliográfica. Além disso, permite fazer análises qualitativas sobre determinado fenômeno, mas também é possível fazer análises quantitativas, quando se analisam bancos de dados com informações numéricas. (FONSECA, 2002, p.32).

A pesquisa documental consistiu na seleção dos materiais pedagógicos extraídos do site Estude em casa. Depois de uma observação mais a fundo em todo conteúdo do material dos PET, o objetivo é analisar se nesses documentos, nos meses que mencionamos de 2021, apresentam os deslizos de revisão ou erros conceituais, conforme vimos nas matérias jornalísticas publicadas.

Segundo Moraes (1999), para fazer uma análise de conteúdo, é preciso seguir cinco etapas: a primeira é a preparação das informações. Nesta etapa levantamos os PET, selecionamos o material a ser analisado, fizemos uma leitura e, em seguida, usamos um código para cada atividade, facilitando a análise durante o processo. Depois de preparados, os dados serão submetidos ao processo de unitarização, em seguida iremos reler cuidadosamente o material para que possamos definir a unidade de análise do material PET. A categorização, segundo Moraes (1999), nada mais é o processo de juntarmos dados que consideramos partes em comum existentes entre eles.

A quarta etapa é a descrição da análise, isto é, o momento em que organizamos o sistema de categorias construído durante toda a análise do material PET, sendo umas das partes mais importante da análise de conteúdo, pois, através dela, chegamos à quinta parte a da interpretação da análise, estudo para explorar mais especificamente o conteúdo analisado. Seguindo todas essas etapas durante a elaboração de uma análise de conteúdo, é possível a melhor compreensão dos documentos analisados.

Resultados e Discussão

Diante do cenário extraordinário de distanciamento social imposto pela pandemia da covid-19, a Secretaria de Estado de Educação de Minas Gerais (SEE), como forma de garantir que não haja interrupção total das atividades escolares, elaborou o Regime de Estudo não Presencial para alunos das escolas estaduais mineiras.

As atividades serão realizadas a distância e as unidades escolares continuarão fechadas. A iniciativa terá três frentes de atuação: Plano de Estudo Tutorado (PET), programa de TV “Se Liga na Educação” e um reforço na disseminação das informações no site e redes sociais da SEE. Todas elas foram pensadas de modo a garantir o máximo de inclusão e participação dos estudantes da rede estadual de ensino.

Apesar das possibilidades apresentadas, parte dos estudantes têm acesso somente à versão impressa do PET, uma vez que é necessário ter acesso à internet para utilizar o Aplicativo Conexão Escola e estar na área de cobertura da Rede Minas para poder assistir às aulas pela televisão.

Muitos alunos têm acesso à internet apenas pelo *WhatsApp* e *Facebook* usados no dispositivo de celular, com planos de internet compatíveis principalmente ao uso desses aplicativos. Carregamentos de vídeos, instalação de aplicativos e acesso a outros programas se tornam impraticáveis com tais planos.

O uso do livro didático é recomendado junto ao estudo do PET, mas é importante destacar que no período de suspensão das aulas, início do ano letivo, a distribuição dos livros didáticos para os estudantes se encontrava em andamento, seja por questões internas de organização das escolas, seja pelo aguarado do recebimento do total necessário de livros para distribuição.

Foi desenvolvido um PET para cada ano, do 1º ano do Ensino Fundamental ao 3º ano do Ensino Médio. As atividades estão organizadas por disciplinas para serem realizadas semanalmente, durante quatro semanas. Os conteúdos foram baseados no Currículo Referência de Minas Gerais (CRMG) e na Base Nacional Comum Curricular (BNCC).

A elaboração de todas as ferramentas e conteúdo do Regime de Estudo não Presencial contou com a contribuição de diversas instituições envolvidas na Educação de Minas Gerais, e também com o apoio de professores das redes estadual e municipal, além de representantes indígenas e quilombolas e de parlamentares.

Para proporcionar o máximo de inclusão, todo o material foi adaptado para atender os alunos da rede que possuem alguma deficiência física e intelectual. Eles terão acesso às teleaulas em Libras e, os PETs, serão disponibilizados também em Braile.

O que é o Ensino Remoto Emergencial

A pandemia da covid-19 (causada pelo agente etiológico nomeado SARS-CoV-2) trouxe dificuldades para o cotidiano em todos os países. Observou-se que um dos setores mais

afetados foi o sistema educacional, pois as atividades pedagógicas presenciais foram suspensas devido aos altos índices de contaminação das pessoas. Assim, o ensino remoto emergencial foi uma estratégia didática e pedagógica adotada pela Secretaria de Estado de Educação de Minas Gerais, para diminuir os impactos das medidas de isolamento social sobre a aprendizagem e atender a todos os estudantes, para não acontecer atrasos no processo escolar, tanto para criança e adolescentes quanto para universitários.

De acordo com Hodges et al. (2020), o Ensino Remoto Emergencial difere da modalidade de Educação a Distância (EAD), pois a EAD conta com recursos e uma equipe multiprofissional preparada para ofertar os conteúdos e atividades pedagógicas, por meio de diferentes mídias em plataformas on-line. Em contrapartida, para esses autores, o intuito do ensino remoto não é estruturar um ecossistema educacional robusto, mas ofertar acesso temporário aos conteúdos curriculares que seriam desenvolvidos presencialmente.

A nomenclatura ERE – Ensino Remoto Emergencial está associada ao fato de professores e alunos estarem impedidos de frequentarem as escolas, cumprindo a exigência do isolamento social recomendado pelo Ministério da Saúde. Já o Emergencial é devido a rapidez em que as aulas foram suspensas e professores e alunos tiveram que se adaptarem a uma nova estratégia para a mediação dos conteúdos escolares (TOMAZINHO, 2020).

Com o Ensino Remoto Emergencial, observamos que o docente, durante o processo de ensino, teve que se adaptar às ferramentas necessárias para favorecer uma boa aprendizagem. Mas o retorno da aprendizagem é individual de pessoa para pessoa, podendo mesmo ser radicalmente diferente entre os alunos de um mesmo grupo, pois as aulas passaram a ser mediadas pela tecnologia, tendo o professor que repensar sua forma de apresentação do conteúdo, a didática da aula e o tempo de duração para conseguir manter a atenção do aluno e contribuir para o aprendizado.

Segundo Behar (2020), retrata que os professores aprenderam a didática de ensinar em frente a esse contexto, diante de seus erros e acertos com a intenção de contribuir com o desenvolvimento do ensino e da aprendizagem para atender as necessidades dos alunos nesse período pandêmico. Assim o professor tem-se mantido dedicado diante de aprender a criar aulas materiais; sejam concretos ou visuais, tem sido um desafio diário para os profissionais da educação.

O Ensino Remoto Emergencial no Estado de Minas Gerais

No Estado de Minas Gerais foi elaborado pela Secretaria de Estado da Educação junto a UNDIME – União Nacional dos Dirigentes Municipais de Educação o Regime de Estudo não Presencial, programa que elaborou materiais voltados para essa etapa de ensino, estes materiais recebem o nome de PETs – Plano de Estudos Tutorados, que visam desenvolver com as famílias junto aos alunos regularmente matriculados o processo de formação e aprendizagem. Mesmo fora da unidade escolar, resolver questões e atividades escolares programadas, de forma autoinstrucional, buscar informações sobre os conhecimentos e, possibilitar ainda, o registro e soma da carga horária semanal de atividade escolar vivida pelo estudante, em cada componente curricular.

Tal proposta está em conformidade com o disposto em lei, pois configura-se como vínculo e não somente uma mera implementação de atividades escolares remotas.

Com políticas de enfrentamento a pandemia foi publicada a Portaria nº 343, 17 de março de 2020, que dispõe sobre a substituição das aulas presenciais por aulas em meios digitais enquanto durar a pandemia do Novo Coronavírus- covid-19, por um período de até 30 dias, prorrogáveis dependendo de orientação do Ministério da Saúde e dos órgãos de saúde em seus diferentes níveis.

A portaria estabelece ainda:

2º Será de responsabilidade das instituições a definição que poderão ser substituídas, a disponibilidade de ferramentas aos alunos que permitam o acompanhamento dos conteúdos ofertados bem como a realização durante o período da autorização de que trata o caput.

3º Fica vedada a aplicação da substituição de que trata o caput aos cursos de Medicina bem como às práticas profissionais de estágios e de laboratórios dos demais cursos.

4º As instituições que optarem pela substituição de aulas deverão comunicar ao Ministério da educação tal providência no período de até quinze dias (BRASIL, 2020a).

De acordo com diretrizes da Secretaria Estadual de Educação (REGO; ROJAS; FARIA, 2020), os professores em trabalho remoto devem se apropriar do PET e analisar quais atividades complementares serão necessárias para o melhor aproveitamento do material e aprendizagem dos estudantes. Que a realidade do aluno muda de turma por turma e o professor teve que adaptar para oferecer os alunos uma boa qualidade de ensino.

Analisando o cenário da Educação Brasileira, até mesmo antes da pandemia, ela nunca foi inclusiva, embora pareça, sempre uma parcela da população sofre algum dano, pode ser na aprendizagem, na falta de cuidados básicos, como na alimentação, já que alguns desses alunos só se alimentam no colégio. Mesmo antes do atual cenário, que é de enfrentamento da covid-19, o desempenho dos discentes nas nossas escolas não eram significativas, adicionando um processo de transição na modalidade de ensino, muitos estudantes não se sentem motivados ou perdem o interesse em desenvolverem as atividades escolares.

Plano de Estudos Tutorados: uma análise

Estes materiais se utilizam de uma linguagem voltada para as crianças embora sejam elaborados para que os pais desenvolvam as atividades. Nota-se aqui um grande problema em relação a maneira que foram desenvolvidos, além do conteúdo a ser compartilhado com os alunos, pois a elaboração desses Plano de Estudos Tutorados não foi organizada por professores já atuantes na rede estadual de educação, que por sua vez estão inseridos no contexto da escola e conhecem de perto a realidade de seus alunos.

Tabela 1: Análise de Conteúdo dos PETs Volume 2.

Atividade	Descrição	Crítica	Unidade de análise	Categoria
ativ.1 alfabeto vol.1 2 ano LP	Reconhecer atividades do alfabeto; identificação de letras iniciais; gênero poema; identificação de palavras; contagem de letras; cópia de palavra; sugestão de vídeo; retoma o conteúdo da unidade anterior; recomenda a postagem da atividade	Sugere interdisciplinaridade, mas não favorece o trabalho com a disciplina de ciências. Não explora o gênero poema	Letras do alfabeto Gênero Poema Retomada de conteúdo Aprofundamento: Sugestão de vídeo	Sistema de escrita alfabética Letramento Aprofundamento Retomada de conteúdo Interdisciplinaridade

ativ.2 vol.1 2 ano LP	Aprofundamento: leitura de proposta; interpretação do texto (Slogan); Identificação de imagem; explicar sua função; desenhar a imagem; descrever a importância de lavar as mãos;	Explora características do gênero e estabelece maior interdisciplinaridade	Leitura (texto visual e verbal) Gênero: Slogan Interpretação Orientação para os pais Aprofundamento: leitura de proposta pedagógica Interdisciplinaridade	Sistema de escrita alfabética Letramento Interdisciplinaridade Aprofundamento Orientação para os pais
ativ.3 vol. 1 2 ano LP	Interpretação da imagem e fotografia; cópia de frase; elaborar legenda; escrita	Sugere interdisciplinaridade, mas não favorece o trabalho com a disciplina de ciências.	Leitura da imagem e fotografia Interpretação Aprofundamento: leitura de legendas de fotografias	Sistema de escrita alfabética Letramento Aprofundamento
ativ.4 vol.1 2 ano LP	Identificação de letras; junção de sílabas; identificar sinais gráficos; cópia de palavras; trabalhar parte sonora; Interpretação de texto; separação de sílabas; elaboração frases;	Não sugere interdisciplinaridade Não explora o gênero musical Conteúdo planejado dentro do contexto da atividade	Letras alfabéticas Retomada de conteúdo Gênero musical Leitura (verbal e escrita) Interpretação Aprofundamento: sílabas por dentro das palavras	Sistema de escrita alfabética Letramento Aprofundamento Retomada de conteúdo
ativ.1 vol.2 2 ano LP	Interpretação de imagem; identificar letras; praticando a letra P; formar palavras, reconhecer alfabeto; cópia de palavras; completar as	Não sugere interdisciplinaridade Conteúdo planejado parcialmente dentro do contexto da atividade Explora característica do gênero	Leitura (texto visual e verbal) Aspecto sonoro Gênero trava-língua Interpretação Aprofundamento: trava- línguas	Sistema de escrita alfabética Letramento Aprofundamento

	frases;			
ativ.2 vol.2 2 ano LP	Aprofundamento: alfabeto; identificação dos animais; formação de sílabas; formação de palavras; separação de sílabas; contagem de sílabas; ordem alfabética; observar o ambiente de sua casa.	Não sugere interdisciplinaridade Conteúdo planejado dentro do contexto da atividade	Letras do alfabeto Ortografia Aprofundamento: formação de palavras	Sistema de escrita alfabética Letramento Aprofundamento
ativ.3 vol.2 2 ano LP	Interpretação de texto, identificação de espaços na escrita; elaborar uma adivinha; organizar as frases; colocar o trecho da música em ordem;	Não sugere interdisciplinaridade Conteúdo planejado parcialmente dentro do contexto da atividade	Leitura (texto verbal e visual) Interpretação Aprofundamento: sugestão de vídeo	Sistema de escrita alfabética Aprofundamento
ativ.4 vol.2 2 ano LP	Interpretação de texto; identificação de palavras; separação de sílabas; contagem das palavras; cópia de palavras; completar frases	Não sugere interdisciplinaridade Conteúdo planejado parcialmente dentro do contexto da atividade	Leitura alfabética Interpretação Aprofundamento: sugestão de vídeo	Sistema de escrita alfabética Letramento Aprofundamento
ativ.5 vol.2 2 ano LP	Interpretação de imagem; interpretação de texto; identificação de nomes; conhecimento prévio; criar frase; identificar e escrever o nome das imagens;	Explora características do gênero e o conteúdo planejado dentro do contexto da atividade	Leitura (visual e verbal) Interpretação Gênero textual Aprofundamento: sugestão de vídeo	Contexto literário Aprofundamento

ativ.6 vol.2 2 ano LP	Interpretação de imagem; escrever o nome do conto; identificação de letras; cópia das palavras; contagem de letras; identificação de palavras; numerar a sequência correta;	Não sugere interdisciplinaridade Conteúdo planejando dentro do contexto da atividade Não há material disponível para o aprofundamento da atividade	Leitura (verbal e visual) Leitura alfabética Interpretação	Sistema de escrita alfabética Contexto literário
-----------------------	---	--	--	---

Fonte: Elaborada pelas autoras.

Os PET de 2021 passaram a ser entregues aos alunos bimestralmente, então a cada dois meses eles tinham acesso a um novo material. As atividades eram feitas em casa, e depois entregue aos professores para a correção, então observamos que o estudo presencial foi apenas migrado para ensino remoto, sem nenhuma criatividade dos docentes com a tecnologia nesse processo, poderia ter explorado mais essa oportunidade para a inovação do ensino nesse tempo de pandemia.

A partir desta tabela, nós descrevemos as atividades, destacamos algumas observações críticas dentro das unidades de análise e depois surgiram as categorias relacionadas ao conteúdo mesmo no caso sistema de escrita e letramento. Mas também elencamos categorias relacionadas a metodologia do ensino remoto como é o caso do aprofundamento, as retomadas de conteúdo, as orientações, desse total de atividades analisadas observou-se que a categoria de “Sistema de escrita alfabética” apareceu em 90% das atividades analisadas que abordam o sistema de escrita. As atividades buscaram trabalhar com letras, com sílabas, interpretação de imagens, interpretação de texto, reconhecimentos do alfabeto, gênero, aspecto sonoro.

A categoria “Letramento” totalizou 70% das atividades analisadas. Entretanto, percebemos que se apresenta o gênero, mas não é realmente trabalhado. Das dez atividades analisadas a interdisciplinaridade aparece em 30% delas, mas nenhuma favorece o trabalho com mais de uma disciplina efetivamente. A categoria “Retomada de conteúdo” foi observada em 20% das atividades, tendo como sugestões links e vídeos. Esses suportes foram disponibilizados para que os estudantes e as famílias não perdessem o fio condutor na realização das tarefas, mas deixou a desejar, pois faltou material relacionado com as atividades.

Na categoria “Orientações para os pais”, observou-se uma incidência de 10% das atividades analisadas. Ressalta-se, entretanto, que nas orientações disponibilizadas deixavam a desejar na explicação para realizar as tarefas. A categoria “Aprofundamento” foi observada em 90% das atividades. Na atividade 1 vol.1, o aprofundamento utilizado foi a sugestão de um vídeo, já na atividade 2 vol.1 foi a leitura de proposta pedagógica. Na atividade 3 vol.1 foi proposta leitura de legendas de fotografias, na atividade 4 vol.1 explorou-se sílabas por dentro das palavras, na atividade 1 vol.2, trabalhou-se com trava-línguas. Outras atividades desenvolvidas nesta seção foram: formação de palavras e sugestão de vídeo. A categoria “Contexto literário” apareceu em 20% que foram nas atividades analisadas, sendo que as duas atividades trabalharam o conteúdo planejado dentro do contexto da atividade, mas somente uma das atividades explorou a característica do gênero.

Considerações Finais

Este trabalho tinha como pergunta principal compreender como funcionou o ensino remoto em Minas Gerais (MG). Analisando o material buscou-se focar as seções “aprofundamento” e “retomada de conteúdos”. Identificou-se que por ser o 2º ano, explorou-se sistematicamente o sistema de escrita a partir das competências da Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Identificamos que o conceito do Ensino Remoto Emergencial foi uma estratégia didática e pedagógica adotada pela Secretaria de Estado de Educação de Minas Gerais para diminuir os impactos do isolamento social sobre a aprendizagem e atender a todos os estudantes, para não acontecer atrasos no processo escolar. Em nosso segundo objetivo, buscamos compreender quais foram as legislações que guiaram o Ensino Remoto em MG. Identificamos que iniciativa da SEE foi composta por três frentes de atuação: os PET, o programa de televisão Se Liga na Educação e o aplicativo Conexão Escola na área de cobertura da Rede Minas. Apesar das possibilidades apresentadas, parte dos estudantes tiveram acesso somente à versão impressa do PET, uma vez que é necessário ter internet para acessar as diferentes plataformas de ensino.

Analisamos partes desses materiais da disciplina de Português do 2ºano do Ensino Fundamental (Volume 1 e 2) e concluímos que o material apresentou questões de ordem metodológica que poderiam ser melhoradas. Apesar de algumas reportagens que falavam de erros no material, os PET que foram analisados não continham deslizes de revisão e nem

de conceitos. Foi identificada uma interessante abordagem com gêneros textuais, além de direcionamento à família sobre como orientar a tarefa. Ainda se constatou aprofundamento do conteúdo a partir de sugestões de vídeos e links. Por outro lado, poucas atividades trabalham sistematicamente a interdisciplinaridade, apesar de sugerir a intenção de uma abordagem entre duas disciplinas.

Referências

AGÊNCIA MINAS. **Secretária de Educação detalha Regime de Estudo não Presencial na rede estadual de ensino**. 13 maio 2020. Disponível em:

<<http://agenciaminas.mg.gov.br/noticia/secretaria-de-educacao-detalha-regime-de-estudo-nao-presencial-na-rede-estadual-de-ensino>> Acesso em: 17 out.2021.

BEHAR, Patricia Alejandra. O ensino remoto emergencial e a Educação a Distância. 2020. Disponível em: <https://www.ufrgs.br/coronavirus/base/artigo-o-ensino-remoto-emergencial-e-a-educacao-a-distancia/>. Acesso em 03 dez. 2021.

Brasil (2020a). Portaria nº 343, de 17 de março de 2020. **Dispõe sobre a substituição das aulas presenciais por aulas em meios digitais enquanto durar a situação de pandemia do Novo Coronavírus- COVID-19**. Brasília, DF. Disponível em:

<<http://www.in.gov.br/en/web/dou/-/portaria-n-343-de-de-março-de-2020-258564376>>. Acesso em: 13 nov. 2021.

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular**. 2018. Disponível em:

<[http://www.cascavel.pr.gov.br/arquivos/05032018bncc anos iniciais 02 03 2018.pdf](http://www.cascavel.pr.gov.br/arquivos/05032018bncc%20anos%20iniciais%2002%2003%202018.pdf)>. Acesso em: 16 out.2021.

BOND, Aaron; LOCKEE, Barb; HODGES; Charles. MOORE; Stephanie. TRUST, Torrey. Diferença entre ensino remoto emergencial e on-line. **EDUCAUSE Review**, 2020.

CARVALHO, Daniel; CARNEIRO, Rafael; MARTINS, Helen; SARTORATO, Eduardo. **Pesquisa Bibliográfica**. Goiânia, 16 jun. 2004. Disponível em:

<<http://pesquisabibliografica.blogspot.com.br>>. Acesso em: 16 set. 2021.

FONSECA, J. J. S. Metodologia da pesquisa científica. Fortaleza: UEC, 2002. Apostila.

MORAES, R. Análise de Conteúdo: limites e possibilidades. In: ENGERS, M.E.A. (Org.). Paradigmas e metodologias de pesquisa em educação. Porto Alegre, EDIPUCRS, 1994.

PIMENTEL, Thais; MELLO, Ricardo. **G1 Minas e TV Globo- Belo Horizonte**.

Disponível em

<<https://g1.globo.com/mg/minas-gerais/noticia/2020/06/08/professores-apontam-problemas-ortograficos-plagios-e-conteudos-errados-no-material-didatico-oferecido-pelo-governo-de-mg.ghtml>>. Acesso em: 14 set.2021.

REGIME DE ESTUDO NÃO PRESENCIAL Ensino Fundamental e Ensino Médio. Disponível em: <<https://estudeemcasa.educacao.mg.gov.br/>>. Acesso em: 16 out. 2021.

REGO, A. C.; ROJAS, I. de A.O.I. FARIA, G. G. **Regime especial de atividades não presenciais (REANP)**. Belo Horizonte: Governo de Minas Gerais, 2020.

TOMAZINHO, P. **Com aulas remotas, pais se reinventam para ajudar na educação dos filhos**. 27 maio 2020. Disponível em: <https://www.diariodaregiao.com.br/cidades/2020/05/1195004-aulas-remotas-pais-se-reinventam-para-ajuda-na-educacao-dos-filhos.html>

TUMELERO, Naína. **Pesquisa documental: conceito, exemplos e passo a passo** Disponível em <<https://blog.metzger.com/pesquisa-documental/>>. Acesso em: 16 set. 2021.

